



B184

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA ANESTESIA TÓPICA DA ROPIVACAÍNA A 1%

Marcelo Bortoletto Fregonesi (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A anestesia local é um dos mais poderosos agentes indutores de estresse em Odontologia. O principal método para minimizar a dor provocada pela punção durante o procedimento da anestesia local odontológica é a anestesia tópica. O objetivo deste trabalho foi comparar a capacidade da ropivacaína a 1% (ROPI1), do EMLA (creme de lidocaína a 2,5% e prilocaína 2,5%) e do gel de benzocaína a 20% (BENZO20) em anestésiar tecidos moles (ATM) e eliminar a dor à punção (DP). Vinte e quatro voluntários foram submetidos aos três anestésicos tópicos, de forma aleatória, cega, em três sessões. As anestésias tópicas foram feitas com 20 mg de cada substância e aplicadas na região de canino superior direito durante dois minutos. A ATM foi avaliada através de uma haste de madeira pressionada contra o local da anestesia a cada 1 minuto. A DP foi avaliada através da punção de uma agulha curta (30G) no local e medida através da escala de dor tipo "11 pontos em caixa". As médias (\pm desvio padrão) de ATM (em min) foram 7.46 (\pm 4.14), 8 (\pm 5.55) e 5.71 (\pm 5.72) para EMLA, BENZO20 e ROPI1, respectivamente. As médias (\pm desvio padrão) de DP foram 2 (\pm 1.62), 2.96 (\pm 1.65) e 2.71 (\pm 1.6) para EMLA, BENZO20 e ROPI1, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os diferentes anestésicos tópicos avaliados em relação à ATM (Análise de Variância, $p=0.23$) nem à DP (Friedman, $p=0.10$). Concluímos que a ropivacaína poderia ser um substituto eficaz para a benzocaína e EMLA.

Ropivacaína - Anestesia tópica - EMLA